

Testemunhos de personalidades sobre S. Josemaria

Muitas pessoas conservam recordações de Josemaría Escrivá. Foram testemunhas das suas palavras e do seu exemplo. Muitos outros, cada vez mais, não o chegaram a conhecer pessoalmente, mas enriquecem-se todos os dias com as suas palavras, os seus escritos, a sua oração e a sua mensagem.

16/10/2013

Francesco Rutelli, ex-presidente da Câmara de Roma e líder da aliança da esquerda italiana.

É preciso fazer um reconhecimento justo, devido, apropriado a um romano entre os santos. O Opus Dei é uma realidade que tem uma grande vitalidade e juventude e que celebrou, há pouco tempo, meio século da sua chegada a Roma.
(junho, 1997)

Ngina Kenyatta, primeira-dama do Quênia

"As pessoas do Opus Dei aprenderam a procurar Deus nas coisas correntes da sua vida diária, trabalhando bem, porque procuram ver Deus em tudo. Também acolhi esses valores e procuro oferecer o meu dia a Deus. Alegro-me especialmente ao ver como esse espírito não fica apenas nas pessoas do Opus Dei, mas se propaga a muitas outras pessoas".
(novembro, 2001)

Eugeni Pazukhin, filósofo russo, ortodoxo (São Petersburgo, 1945), autor da sua primeira biografia em russo: "Vida e obra do Beato Josemaria", recentemente publicada em Moscovo.

A mensagem de Josemaría Escrivá constitui um importante vínculo de união entre a Igreja ortodoxa e a Igreja católica e é um estímulo para reforçar os esforços ecuménicos de ambas as Igrejas. A sua mensagem constitui um sinal forte para a unidade da Igreja de Cristo. (janeiro, 2002)

Andrea Riccardi, Professor de História e fundador da Comunidade de Santo Egídio.

À marginalização de Deus, o fundador do Opus Dei responde com uma proposta para viver a realidade de Deus no cerne da vida quotidiana: o nosso extraordinário é o corrente, o corrente feito com perfeição". (1999)

Monica Vitti, atriz italiana.

Entendi os ensinamentos do Beato Escrivá graças ao afeto e ao profissionalismo com que vi tratar e curar um familiar e todos os doentes que fazem parte do Campus Bio-Medico de Roma. Percebi que as coisas devem ser bem feitas por amor e que as pessoas são sempre o mais importante. (dezembro, 2001).

Vittorio Messori, escritor.

Sobre a escolha do milagre, pode ter influído também o caráter, cientificamente indiscutível mas, no fundo, seguramente pouco "espetacular" desse milagre. Monsenhor Escrivá não gostava do exibicionismo do "prodigioso", estava convencido de que o verdadeiro milagre é uma vida de trabalho, não suportada, mas enfrentada por amor a Deus, com empenho e com alegria. (dezembro, 2001)

Nayla Moawad, esposa do presidente libanês Rehe Moawad, que foi assassinado em Beirute em 1989. Cristã maronita, é uma das três mulheres que fazem parte do Parlamento do Líbano.

A ideia promovida por Josemaría Escrivá de "encontrar Deus nas ocupações correntes e assim dar valor a tudo o que fazemos" pode ajudar em grande medida a respeitar o princípio de paz e de amor de Deus em todas as decisões. Quando as pessoas aprenderem a amar-se, haverá uma paz duradoira.

Maurizio Gasparri. Ministro italiano das Comunicações

A continuidade das ações e das obras do fundador do Opus Dei no tempo, requer que a lembrança que elas evocam permaneça não só no plano individual, mas também na consciência coletiva. Por esse motivo se fez esta emissão filatélica que

recorda o centenário do seu nascimento. O Beato Escrivá, ao indicar que cada pessoa, de qualquer condição e sem abandonar o seu estado laical, se pode santificar através do seu trabalho, permite que cada um viva a própria vida corrente com fé, esperança e uma nova luz. (janeiro de 2002)

Juan Velarde Fuentes. Membro da Real Academia de Ciências Morais e Políticas. Catedrático de Economia aplicada da Universidade Complutense de Madrid.

O contributo mais notável do Beato Escrivá de Balaguer em relação com a economia é, no meu entender, o da santificação do trabalho profissional.

Não se deve imaginar o trabalho apenas como fonte de dinheiro, para unir a família, para conseguir prestígio social, para «desenvolver as suas capacidades», para «satisfazer

as suas paixões desordenadas», ou mesmo para «contribuir para o progresso social». Há mais motores do trabalho. Santiago Ramón y Cajal considerava que um motor possível e muito poderoso, era o de contribuir para a glória nacional e Paul A. Samuelson opina que o maior acicate para o cientista se encontra na avidez da glória derivada da admiração dos seus colegas. Escrivá de Balaguer dá-lhe outra transcendência: «Asseguro-vos que, se nos empenhamos diariamente em considerar (...) as nossas obrigações pessoais como pedido divino, aprenderemos a terminar a tarefa com a maior perfeição humana e sobrenatural de que formos capazes».

Rafael de Mendizábal Allende. Ex-Magistrado do Tribunal Constitucional. Académico Numerário da Real Academia de Jurisprudência e Legislação.

O pensamento jurídico de Mons. Escrivá de Balaguer mostra uma sintonia profética com muitos dos valores constitucionais. Escrivá defendeu sempre, e em toda a parte, os direitos fundamentais da pessoa.

Álvaro Domecq, criador de gado

Josemaría Escrivá transmitia-nos toda a confiança, fazia-nos sentir a sua alegria e pedia-nos um esforço sem o pedir. Infundia o amor a Deus, o amor ao trabalho e a vontade de fazer os outros felizes".

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/testemunhos-de-personalidades-sobre-sjosemaria/>
(27/01/2026)